

Aplicação do Índice NUPERJ de Dinâmica Econômica Local na Região Sul Fluminense – Rio de Janeiro (2019-2024)

06
6 anos

elucidando a economia estadual



nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do estado
do Rio de Janeiro



UENF

65%

uenf.br/projetos/nuperj

RELATÓRIO TÉCNICO

Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

Título: Aplicação do Índice Nuperj de Dinâmica Econômica Local na região Sul Fluminense – Rio de Janeiro (2019-2024)

Autor: Alcimar das Chagas Ribeiro

Local: Campos dos Goytacazes – RJ

Data: Abril de 2026

Resumo: Este relatório técnico analisa a capacidade do sistema econômico local da região Sul Fluminense de fixar riqueza no contexto do seu território entre 2019 e 2024. O objetivo principal é avaliar indicadores econômicos fundamentais de modo a observar os potenciais estratégicos, assim como as fragilidades inibidoras das possibilidades de transformação econômica e bem estar da população. Os resultados apurados indicam elementos de relevante capacidade de fixação da riqueza gerada no território.

Palavras-chave: Índice de Dinâmica Econômica Local; Sul Fluminense; Fixação de Riqueza; NUPERJ

1. Introdução

O Índice Nuperj de Dinâmica Econômica Local – INDEL, não propõe medir o desenvolvimento econômico dos municípios. A sua atuação ocorre no estágio anterior, onde promove um diagnóstico das forças e das fraquezas da economia local. O seu objetivo é definir o padrão de internalização da riqueza gerada localmente. Neste caso, trata-se de uma ferramenta potente para a formulação de políticas públicas e para o planejamento de investimentos privados, sem a pretensão de acirrar a competição entre os municípios e sim entender a dinâmica econômica no interior de cada um.

2. Objetivos

Objetivo Geral: Entender a capacidade de absorção da riqueza gerada no sistema econômico local.

Objetivos Específicos:

1. Analisar os índices de maior proximidade com o sistema econômico local;
2. Formular o índice (INDEL) por município e o índice médio da região;
3. Avaliar a eficiência no contexto da absorção de riqueza.

3. Metodologia

A estrutura metodológica consiste na ponderação de cinco variáveis: gastos em investimento público; arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS); estoque de emprego e renda no comércio; movimentação bancária e parcela relativa da população não vulnerável, conforme figura a seguir:

INDICE NUPERJ DE DINÂMICA ECONÔMICA LOCAL - INDEL				
Variáveis				
Investimento	ICMS	Emprego/Renda	Movimentação	Vulnerabilidade
Público		Comércio	Bancária	(-1)
Dimensões das variáveis				
↓	↓	↓	↓	↓
% das receitas correntes	% das receitas correntes	% do emprego total	% do crédito no ativo	% da população dependente
% do valor adicionado	% das transferências	% da renda total	% dos depósitos no passivo	na pop apta ao trabalho
média do investimento	% do valor adicionado			
% da dotação orçamentária	% da dotação orçamentária			
Padrão comparativo				
investimento no PIB	% carga tributária no país	% do emprego/renda no	mesmo parâmetro no país	mesmo parâmetro no país
média de 20%		comércio do país		

Figura 1 – Variáveis selecionadas para o INDEL
(Fonte: Organização Própria)

As variáveis foram escolhidas em função da sua importância, segundo o objetivo do índice, assim como pela sua publicidade periódica pelos órgãos oficiais (TCERJ, SEFAZ-RJ, RAIS, BCB, IBGE e Transparência Federal).

Quanto ao padrão comparativo no nível nacional, justifica-se pela abrangência de atuação e inferência do índice. A mesma metodologia pode ser aplicada para todos os municípios do país. Consulte a metodologia completa em <https://uenf.br/projetos/nuperj/in-del/>

4. Aplicação e Resultados

Segundo o Índice de Dinâmica Econômica Local (INDEL), a região Sul Fluminense apresentou boa evolução no padrão de fixação da riqueza gerada no seu território. Em 2020, a região registrou uma evolução do INDEL anterior de 0,592 (nível regular) para 0,619 (nível moderado). Porém em 2021, momento crítico da pandemia da COVID-19, o índice desacelerou para 0,584 voltando à condição anterior de dinâmica econômica regular.

O ano de 2022 marcou a normalidade da economia nacional em função da ampla disponibilidade de vacinas e o reinício da interação social. Neste ano pode-se observar importante evolução da dinâmica econômica regional com o índice atingindo 0,798 (dinâmica moderada), porém bem próxima do limite superior com classificação de 0,8

(escala de 0 a 1). Em 2023 ocorreu leve desaceleração para 0,779, com o índice voltando a crescer em 2024, atingindo alta dinâmica econômica com INDEL 0,806, observado na mesma escala.

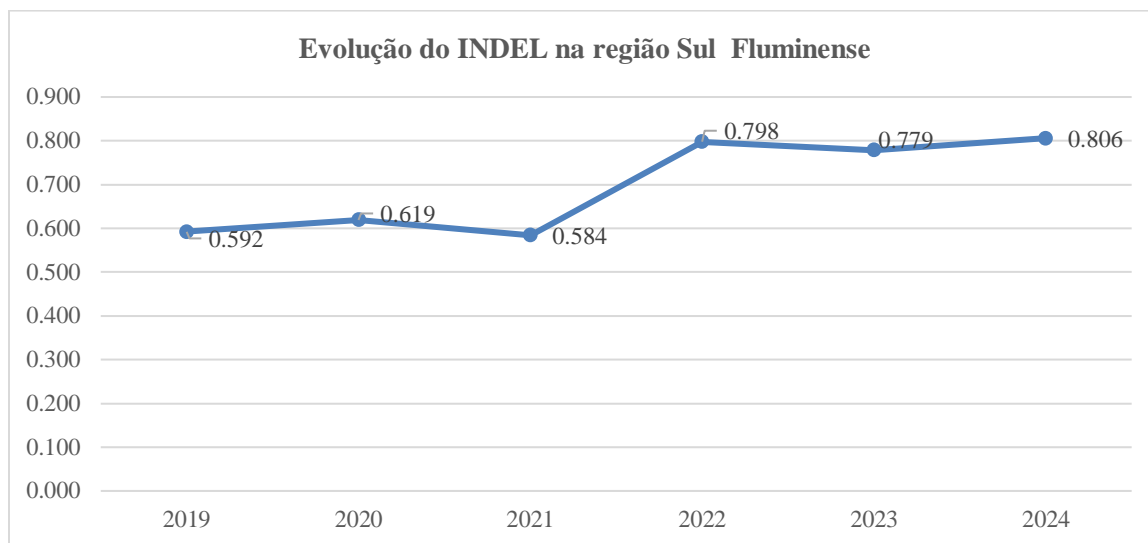


Figura 2: INDEL médio da Região Sul Fluminense

(Fonte: Organização Própria)

Olhando para os quatorze municípios que compreendem a região (Barra Mansa, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Itatiaia, Resende, Volta Redonda, Rio Claro, Barra do Piraí, Rio das Flores, Valença, Angra dos Reis, Quatis e Paraty), encontramos padrões de similaridade. Nos três primeiros anos predominou a classificação de dinâmica econômica regular (índices entre 0,4 a 0,6) com visível evolução dos índices em 2022, ano de recomeço da normalidade econômica pós-pandemia. Nos anos de 2023 e 2024 a região registrou alta dinâmica econômica através da atuação de pelo menos a metade do conjunto dos municípios.

De forma geral, o alto padrão de eficiência da capacidade de fixação da riqueza gerada no território pôde ser observado no triênio 2022 a 2024 na região. Os municípios com a melhor trajetória temporal do INDEL são apresentados a seguir:

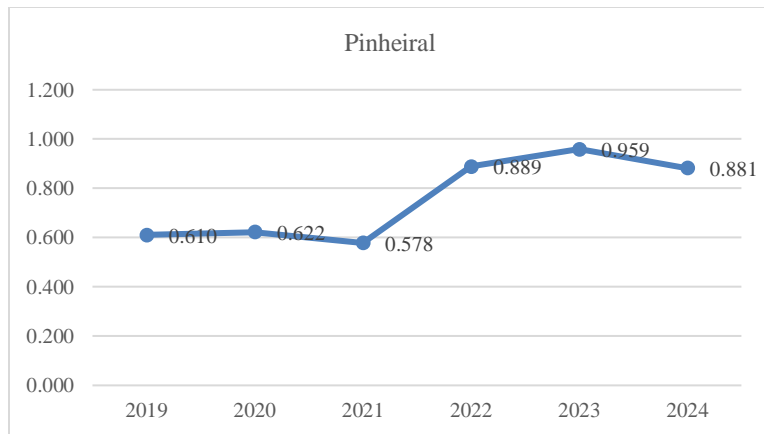


Figura 3: INDEL médio em Pinheiral
(Fonte: Organização Própria)

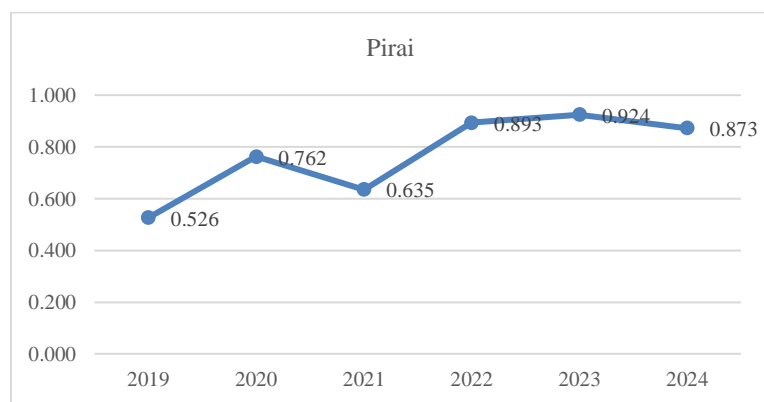


Figura 4: INDEL médio em Pirai
(Fonte: Organização Própria)

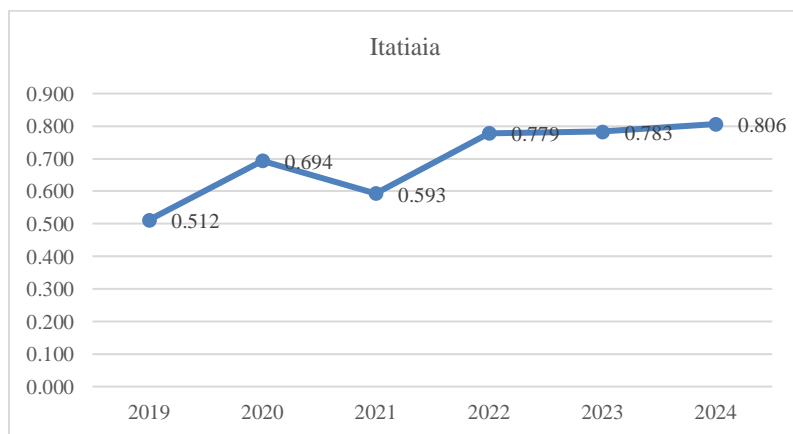


Figura 5: INDEL médio em Itatiaia
(Fonte: Organização Própria)

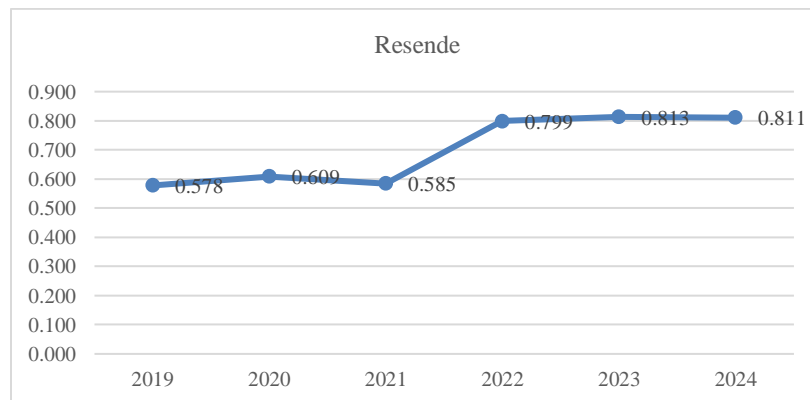


Figura 6: INDEL médio em Resende
(Fonte: Organização própria)

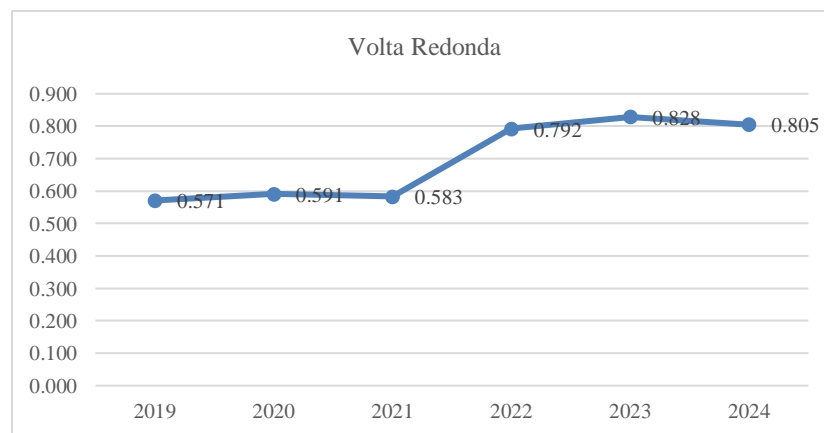


Figura 7: INDEL médio em Volta Redonda
(Fonte: Organização Própria)

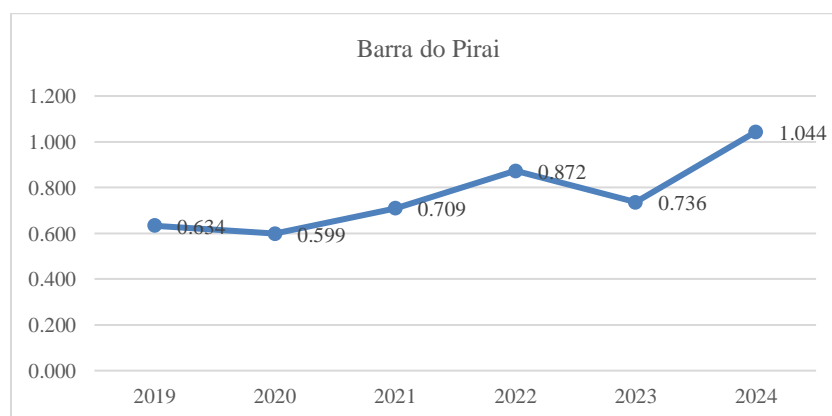


Figura 8: INDEL médio em Barra do Pirai

(Fonte: Organização Própria)

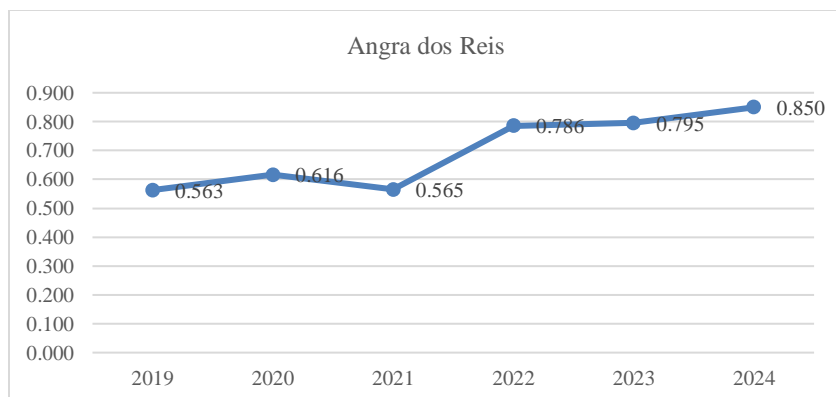


Figura 9: INDEL médio em Angra dos Reis

(Fonte: Organização Própria)

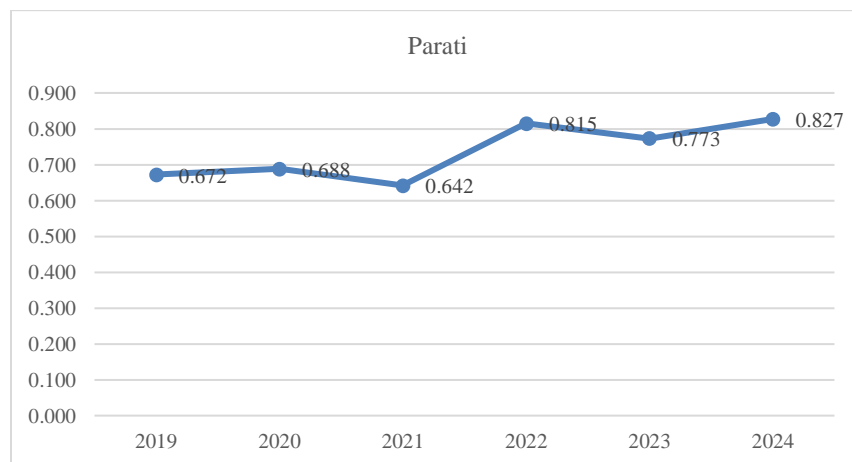


Figura 10: INDEL médio em Paraty

(Fonte: Organização Própria)

Com base nos dados de 2024, os municípios destaque no INDEL foram: Barra do Piraí com índice 1,00 (Alta Dinâmica Econômica) e um valor adicionado fiscal per capita classificado em 11º lugar no ranking regional; Pinheiral com índice 0,881 (Alta Dinâmica Econômica) e classificação em 9º lugar no valor adicionado fiscal per capita e Piraí com índice 0,873 (Alta Dinâmica Econômica) e classificação no valor adicionado em 4º lugar no ranking do estado.

A economia de Pinheiral tem como destaque as atividades agropecuárias, tradicionalmente com um importante fator de informalidade. Já Piraí e Barra do Piraí

apresentam destaque industrial com reflexos nos setores de serviço e comércio local. Os três municípios apresentaram os maiores Índices de Dinâmica Econômica Local em 2024. Os municípios com os mais baixos índices de dinâmica econômica foram Rio das Flores (0,722); Barra Mansa (0,703); e Valença (0,691), classificados no padrão de dinâmica econômica moderada.

A tabela a seguir apresenta o Índice de Dinâmica Econômica Local – INDEL e o Valor Adicionado Fiscal per capita para os municípios da região Sul Fluminense em 2024:

Mesorregião Sul Fluminense				
Municípios	INDEL 2024	Classificação	VAF per capita 2024	Classificação
Barra Mansa	0,703	13°	17.938,62	10°
Pinheiral	0,881	2°	18.885,85	9°
Pirai	0,873	3°	223.133,52	4°
Porto Real	0,795	9°	240.069,33	3°
Itatiaia	0,806	7°	418.939,84	2°
Resende	0,811	6°	154.124,60	5°
Volta Redonda	0,805	8°	84.408,73	7°
Rio Claro	0,787	10°	7.575,75	14°
Barra do Pirai	1,044	1°	16.323,13	11°
Rio das Flores	0,722	12°	8.303,47	13°
Valença	0,691	14°	20.920,32	8°
Angra dos Reis	0,850	4°	607.538,88	1°
Quatis	0,784	11°	8.781,82	12°
Paraty	0,827	5°	114.793,37	6°
INDEL médio	0,813			

Tabela 1: INDEL médio por município da região Sul Fluminense

(Fonte: Organização Própria)

Os quatorze municípios e seus devidos índices de dinâmica econômica local, assim como o valor adicionado fiscal, representando o nível de riqueza per capita, são sistematizados e classificados para uma melhor visualização.

Na comparação entre a formação de riqueza e o INDEL, fica acentuado o fundamento: “o volume de riqueza absoluta não garante a sua fixação automática no sistema econômico, podendo ocorrer fuga de riqueza”. Como exemplo, as cadeias produtivas podem operar fora do sistema econômico em análise. No caso em que municípios com baixo valor adicionado fiscal apresentam alto INDEL, a informalidade acentuada no sistema econômico é um componente importante na explicação. Para um

melhor entendimento do processo, foram selecionados cinco indicadores e informações sobre os municípios com os maiores índices, conforme figura a seguir:

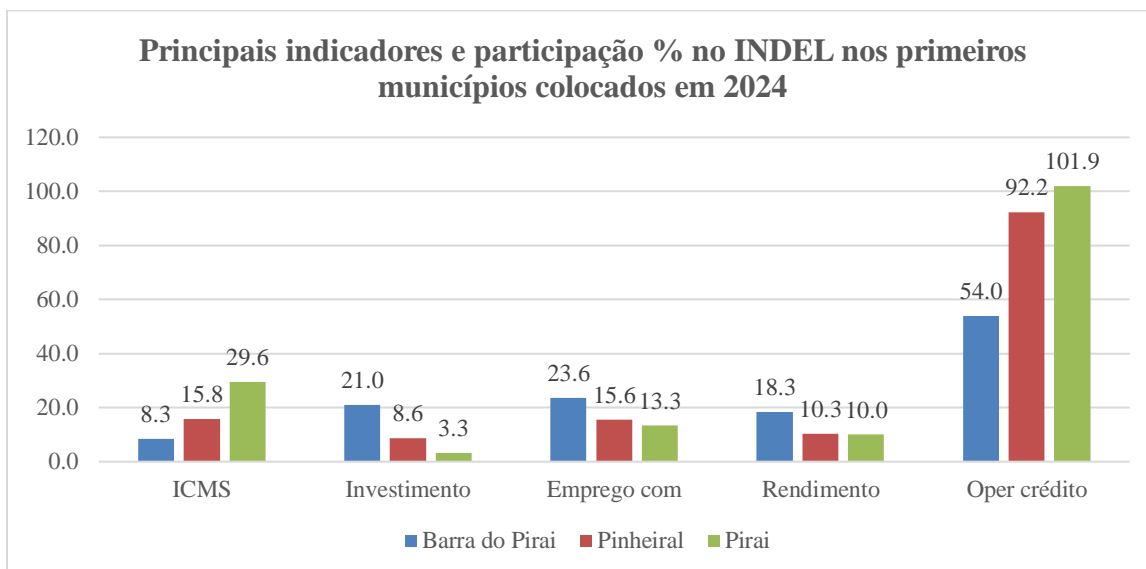


Figura 11: Maiores indicadores de INDEL na RSF em 2024 INDEL
(Fonte: Organização Própria)

Nos indicadores relativos ao setor público (ICMS e investimento) os municípios apresentaram diferentes padrões. Importante relatar que esses municípios são beneficiários da Lei 5.636/2010, que reduz a alíquota de ICMS de 19% para 2% como incentivo à atração de empresas e fomento à atividade industrial na região. Nesse caso, Barra do Pirai, em função de uma política mais agressiva de fomento à industrialização, apresentou uma participação pequena do ICMS nas receitas correntes, porém o investimento público apresentou consistência. Como resposta, o emprego e a renda no comércio apresentaram destaque.

Pirai e Pinheiral são municípios bem menores, mas envolvidos no processo de fomento à atividade industrial. Apresentam bom padrão de participação do ICMS, porém a relação do investimento público é menor. A elevada participação desses municípios nas operações de crédito indica excelente nível de confiança bancária (baixo nível de preferência pela liquidez), indicando a possibilidade de parte importante da massa de recursos financeiros ter origem em atividades informais.

A distribuição relativa do estoque de emprego formal nos municípios pode ser observada na figura a seguir:

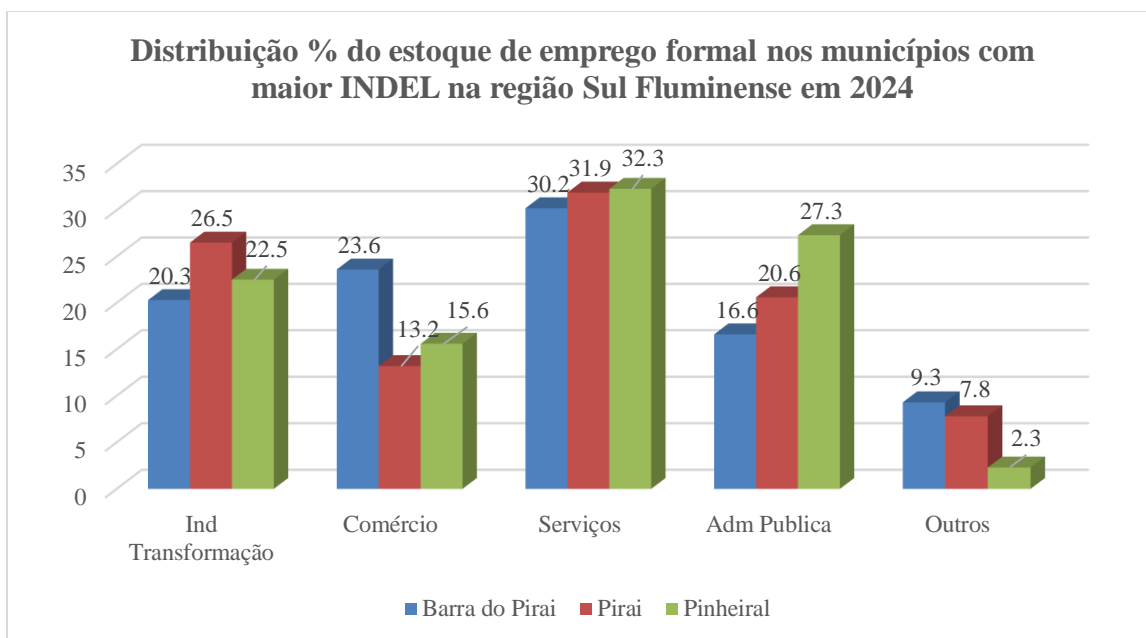


Figura 12: Distribuição relativa do estoque de emprego formal

(Fonte: Organização Própria)

A excelente capacidade de fixar riqueza no território é demonstrada na distribuição equilibrada do emprego. As atividades industriais estruturam cadeias que se espriam pelas atividades de serviços e afetam positivamente o comércio. O emprego equilibrado na administração pública é o reflexo do papel da atividade privada no contexto da geração de riqueza local.

5. Análise complementar

É importante observar o comportamento das atividades agropecuárias nesses municípios, pois a dinâmica setorial tem apresentado boas indicações no processo de análise do INDEL. Na atividade agrícola, entre os três municípios selecionados, Pirai apresentou a maior área colhida de 342 hectares em 2024. Com uma parcela de 23,25% da área colhida total na região, o município apresentou um rendimento de R\$26.444,44 por hectare, valor menor 18,55% em relação ao rendimento agrícola total da região, porém maior 17,75% em relação ao rendimento do estado no mesmo ano.

O município de Pinheiral, apesar da pequena porção territorial, apresentou uma área colhida de 109 hectares, ou 7,41% da área colhida regional, porém atingiu um rendimento

de R\$27.486,23 por hectare, valor menor 15,34% em relação a região, porém maior 22,40% em relação ao rendimento por hectare no estado.

Já Barra do Piraí, apesar de maior área territorial, apresentou resultados mais modestos na atividade agrícola. A área colhida atingiu 46 hectares com rendimento de R\$22.326,08 por hectare, valor menor 31,23% em relação ao rendimento por hectare na região e menor 0,58% em relação ao rendimento por hectare no estado em 2024.

Na atividade pecuária, entre os três municípios selecionados, o destaque da produção leiteira ficou com Barra do Piraí, registrando uma produção de 4,5 milhões de litros de leite em 2024 com produtividade de 1.621,22 litros/vaca/ano. A produtividade alcançada é menor 18,08% em relação a região Sul, porém maior 44,71% em relação ao estado do Rio de Janeiro.

O município também é destaque no estoque de efetivo bovino com 45.560 cabeças em 2024, representando 10,60% do efetivo na região. Já o município de Piraí registrou 24.940 cabeças no mesmo ano, porém a produtividade atingiu 1.715,07 litros/vaca/ano, volume menor 13,44% em relação a região, porém maior 53,08% em relação a produtividade do estado no mesmo ano.

A tabela a seguir apresenta o quadro resumo dos indicadores das atividades agropecuárias nos municípios selecionados:

Municípios	Área colhida	Rendimento	Produção leiteira	Produtividade	Efetivo Bovino
	(há)	(R\$/ha)	(mil litros)	(litros/vaca/ano)	(cabeças)
Barra do Piraí	46	22.326,08	4.507	1.621,22	45.560
Pirai	342	26.444,44	3.130	1.715,07	24.940
Pinheiral	109	27.486,23	1.100	1.594,20	4.268
Sul Fluminense	1.470	32.466,66	130.557	1.979,21	429.576
Rio Janeiro	107.271	22.456,73	391.284	1.120,33	2.761.677
Reg/Estado	1,37%	144,57%	33,37%	176,66%	15,55%
<i>Fonte: IBGE</i>					

Tabela 2: Quadro resumo dos indicadores dos municípios selecionados
(Fonte: Organização Própria)

Observar o setor agropecuário auxilia no processo de entender alguns aspectos não tão visíveis. Por exemplo, as atividades agropecuárias informais com boa produtividade podem gerar uma parcela de renda importante que, fixada no território, vai refletir no

sistema financeiro e no comércio. Quando observamos o baixo padrão de preferência pela liquidez em Piraí e Pinheiral, com elevada confiança do sistema e consequente liberação acentuada de crédito, estamos comprovando esta tese.

6. Conclusão

O INDEL foi aplicado na região Sul Fluminense com o objetivo de apurar o grau de dinâmica econômica, favorecendo a identificação de elementos potenciais para o crescimento, assim como as reais fragilidades, de Í a apoiar intervenções dos gestores públicos e privados. A região demonstrou importante capacidade no processo de fixação da riqueza gerada no território. A atividade industrial foi acentuada com reflexos importantes no fortalecimento dos setores de serviço e comércio. Por outro lado, o setor agropecuário, com um bom padrão produtivo e de confiança perante o setor bancário, apresentou contribuições efetivas no processo de formação do Índice de Dinâmica Econômica Local.

Referências

RIBEIRO, Alcimar e HASENCLEVER, Lia. Investigação sobre a capacidade de absorção de externalidades positivas geradas por grandes projetos no estado do Rio de Janeiro. *Rev. Econ. NE*, Fortaleza, v.50, n. 2, p. 133-145, abr./jun., 2019.

RIBEIRO, Alcimar; HASENCLEVER, Lia. Investigação sobre a Capacidade de Absorção de Externalidades Positivas Geradas por Grandes Projetos no Estado do Rio de Janeiro. *Revista Econômica do Nordeste*, v.50, n.2, p. 133-145, abr./jun., 2019.

RIBEIRO, Alcimar. Estrutura Metodológica para Construção de um Índice de Dinâmica Econômica Local – INDEL. *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* – Rio de Janeiro – jul./dez. 2023

RIBEIRO, ALCIMAR DAS CHAGAS; La Rovere, Renata. *Problematizando a geração de renda e inovação do Porto do Açú, Brasil*. In: ALTEC, 2023, Paraná, Argentina. XX CONGRESO Latino-ibero-americano de Gestión Tecnológica y de la Innovación ALTEC 2023, 2023. p. 1-14.

RIBEIRO, Alcimar., ZANOTTO, Francis e MARTINELLI, Victor. *Estrutura Metodológica de Investigação Econômica em Espaços Territoriais: o caso do Território Fluminense*. In: IV Simpósio latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional – IV SLAEDR e V Seminário Internacional da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança – V SIDETEG, 2024, Ijuí- RS.

RIBEIRO, Alcimar. *A Dinâmica Econômica Como Fator Do Desenvolvimento Local*. In: Seminário de Integração Regional, 2025, Campos dos Goytacazes. XXIII Seminário de Integração Regional, 2025.